

O

O DEGAS: Eu (expressão sempre usada por homens).

"...E lá vai o *degas* com as duas penduradas pelo braço..."

(João Bethencourt, *A Cidade de Cada Um* p. 193)

"...E o diabo é que o *degas* aqui não fala a língua do Tio Sam."

(Agildo Ribeiro, *Intervalo*, n.º 372, p. 38)

O FIM: O máximo (sempre no mau sentido).
"...A tasca era o *fim!* Imunda, cheia de moscas..."

(Stanislaw Ponte Preta, *O Cruzeiro*, 4.11.67)

O FIM DA PICADA: O mesmo que o *fim*.

"...Não entendendo bulhufas do gosto do público, meteu-se a escolher os discos que eu devia tocar e quis obrigar-me a mudar o modo de falar, o que era o *fim da picada*..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 110)

"...E nós achávamos que era o *fim da picada* fazer telenovela. Tínhamos um certo preconceito..."

(Glória Meneses, *Intervalo*, n.º 394, p. 11)

O FINO: O que há de melhor (em qualquer campo).

"...Este picadinho está o *fino*, Drácula."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 16.8.69, p. 11)

"...Os distintos convidados eram o *fino*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 80)

O LÍQUIDO: Aguardente.

"...Os preliantes concordaram em dividir o *líquido* a olho mágico..."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 8)

O MAIS QUERIDO: O São Paulo, de São Paulo. O Flamengo, do Rio.

"...O técnico Zezé Moreira quis ver como é que os atletas do *mais querido* se portavam no terreno do jogo..."

(*Gazeta Esportiva*, São Paulo, 16.1.70, p. 3)

"...Esse jogo seria um achado para a Seleção e para o Flamengo. Pelo barato, os cofres da

CBD e do *mais querido* receberiam aí pelos 300 milhões de cruzeiros antigos, cada um."

(Maurício Azedo, *Placar*, 20.3.70, p. 3)

O MÍNIMO: Expressão usada para reforçar uma negativa.

"...— Não acredito o *mínimo*..."

(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 16)

O ÓBVIO ULULANTE: A evidência manifesta.

"...Outra faceta interessante do rapaz: diz que apóia um "governo da direita". É o *óbvio ululante*. Ele apóia qualquer governo."

(*O Pasquim*, 13 a 19.5.71, p. 26)

O PAPAI: Eu.

"...O *papai* aqui já não vivia naquela solidão miserável..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 81)

O PÓ: O acertado, o segredo.

"...— Ó Chacrinha, você não sabe qual é o *pó* na televisão? É o cara botar uns troços esquisitos pra chamar a atenção."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 125)

OBRIGAÇÃO-DE-POBRE: Aguardente.

"...Também vem pinga em qualquer lugar que se pedir... *Obrigações-de-pobre*."

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

OLÉ: Vaia.

"...O São Paulo tomou o primeiro gol e *olé* na inauguração do seu colossal palácio..."

(J. Zicardi Navajas, *Notícias Populares*, São Paulo, 27.1.70, p. 7)

OLHAR O FUNDO DO COPO: Tomar pinga.

"...Precisa saber convidar... Vamos empinar o cotovelo? Ou então estas outras fórmulas: molar a goela, ficar em dia, *olhar o fundo do copo*, matar o bicho..."

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

OLHEIRO: Fiscal que observa a atuação dos juizes ou jogadores. Malandro que escolhe o lugar do golpe. Espião.

"...Basta apenas reconhecer que a opinião dos cartolas ou *olheiros* não é verdadeira..." (João Roberto Mahia, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

"...Uma quadrilha de assaltantes bem organizada que possuía até um *olheiro* para escolher os locais dos golpes..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)

"...Como o meretrício é bastante degradado, atrai marginais, rufiões e ladrões, que lhe dão proteção e servem de *olheiros*, isto é, ficam pelas esquinas para avisar da aproximação das viaturas policiais..."

(*O Estado de São Paulo*, 15.8.71, p. 43)

OLHO: Veja a citação.

"...Os pequenos textos (olho) que completam os títulos que saem junto com eles e dão ao leitor a idéia geral do que vai na reportagem abaixo..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

ONDA: Lábia. Boato. Ação de entorpecentes. Embriaguez.

"...É o caso da mocinha que vai na *onda* do amigo boa-pinta que lhe oferece um cigarro..."

(Vargas Villaça e Carlos Felipe, *O Cruzeiro*, 23.9.67, p. 41)

"...Essa *onda* de que o Pelé irá para o América mexicano..."

(*Última Hora*, São Paulo, 13.7.69, p. 10)

"...Quando passava a *onda*, vinha uma fome terrível..."

(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 18)

"...Ficou mesmo no xadrez até curtir a *onda*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

ONDA CARECA: Conversa enganosa.

"...Perdi todas as minhas amigas nessa *onda careca*..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 48)

ONDA QUADRADA: Atitude errada.

"...— Esqueça, garota, esqueça essa *onda quadrada*..."

(Roberto Carlos, *Roberto Carlos em Prosa e Verso*, I, p. 36)

ONDATA: Moda.

"...Com a *ondata* neo-expressionista fortemente decretada na Europa em 1969, ressurgiu, ao lado de Widenkind, Buchner, Jerry e Mitchewki, o teatro expressionista alemão..."

(Oscar Araripe, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, p. 3, "Anexo")

ONDEIRO: Pessoa que gosta de espalhar mentiras.

"...*Ondeiro* se dá no Parque..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 12)

ONDE O VENTO ENCOSTA O LIXO: Lugar muito afastado ou escondido.

"...Andava catando lata e matando cachorro a grito lá *onde o vento encosta o lixo*..."

(Plínio Marcos, *Fatos e Fotos*, 27.5.70, p. 27)

ONDE O VENTO FAZ A CURVA: O mesmo que *onde o vento encosta o lixo*.

"...S. Roque, Mairinque, Bauru, Conchas, Pirapora, os cambaus ou *onde o vento faz a curva*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.8.69, p. 10)

ÔNIBUS BONITO: Veja a citação.

"...*Ônibus bonito* é o veículo cheio de passageiros, ideal para a punção..."

(*O Estado de São Paulo*, 16.5.71, p. 34)

ÔNIBUS SUJO: Veja a citação.

"...*Ônibus bonito* é o veículo cheio de passageiros, ideal para a punção. Quando há soldados ou policiais, o *ônibus é sujo*..."

(*O Estado de São Paulo*, 16.5.71, p. 34)

ONZE: Time, equipe.

"...Todos viam que faltou um pouco de tranquilidade no *onze* do São Paulo na luta contra a lusa..."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 4)

"...Indicar defeitos no *onze* rubro-verde torna-se até desnecessário, pois a equipe dirigida por Joaquim apresentou defeitos da camisa número 1 até a 11..."

(*A Tribuna*, Santos, 3.2.70, p. 1, 2.º cad.)

ONZE PEIXEIRO: O Santos Futebol Clube, de Santos, SP.

"...O Jabuca faturou o *onze peixeiro*..."

(Plínio Marcos, *Placar*, 14.5.71, p. 46)

OPEN HOUSE: Expressão inglesa muito usada na alta sociedade, para significar festa, reunião e semelhantes.

"...Era *open house*, sexta-feira, na casa do banqueiro Geraldo de Freitas..."

(Heron Domingues, *Diário de Notícias*, Rio, 12.4.70, p. 6, 1.ª Seção)

"...Na sexta-feira haverá *open house* na residência do sr. Hélio de Almeida, para comemorar seu 51.º aniversário..."

(Zózimo, *Jornal do Brasil*, Rio, 10.6.70, p. 3, cad. B)

OPERAÇÃO ARRASTÃO: Veja a citação.

"...São quatro horas da manhã, quando a Rota inicia, na Avenida Cruzeiro do Sul, uma *operação arrastão*, que consiste em parar todos os carros e vistoriar os veículos e documentos dos passageiros e motoristas. Os que não possuem documentos são levados para averiguação na delegacia..."

(Rodney Mello, *O Cruzeiro*, 14.7.71, p. 93)

ORLA: Litoral. É palavra usada geralmente com referência a Santos e Guarujá, SP.

"...Os dez (bugs) que saíram primeiro, talvez neste finzinho de janeiro ainda deverão transformar-se em coqueluche da moçada em temporada na *orla*..."

(*Diário Popular*, São Paulo, 27.1.70, p. 8, 1.º cad.)

OS CAMBAUS: Uma espécie de "etcétera", ou uma interjeição de desaprovção.

"...Bauru, Conchas, Pirapora, os *cambaus* ou onde o vento faz a curva..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.8.69, p. 10)

"...— Bola cortando, célere, a linha do gol, bem junto ao tijolo.

— Fora!

— Fora, os *cambaus*! Colocada no cantinho. E de canhota..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 20)

OS DEIXA-DISSO: Pessoas conciliadoras.

"...O bá não foi adiante porque os *deixa-disso* entraram em cena..."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 17.3.70, p. 9)

OS ESTEITES: Os Estados Unidos da América do Norte. Aportuguesamento de "States".

"...Conforme for, viajo para os *esteites*..."

(José Fonseca Fernandes, *Nu Sem Amuleto*, p. 22)

OS HOMENS: A polícia.

"...Ele quer morrer porque os *homens* não lhe dão sossego, o humilham muito. Ele é trabalhador, não é pinta não, moço. Os *homens*, explica dona Laura, é a polícia que de vez em quando sobe o morro..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 6.8.71, p. 5, 1.º cad.)

OS HOMENS DA LEI: A polícia.

"...Os *homens da lei* pegaram o Joaquim Azevedo com o boca na botija..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.1.70, p. 13)

OS TUBOS: Muito dinheiro.

"...E paga os *tubos* ao "Sindicato" para protegê-lo."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 50)

"...Puseram-me como chefe de seção. Vou ganhar os *tubos*..."

(Marcos Rey, *Entre Sem Bater*, p. 83)

OURIÇADO: Excitado, impaciente.

"...Quando o Roberto acabou de contar isso,

eu e o Gustavo já estávamos bem *ourichados*, doidos para ir lá e ver o tal monge."
(Antônio Calmon, *Já*, Rio, n.º 2, de 22 a 28.6.71, p. 16)

OURIÇAR: Irritar (— se). Movimentar. Celebrar.

"...Que o artigo vai *ourichar* muita gente, isso eu garanto."

(José Carlos Scaff, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 3, 2.º cad.)

"...Como o equipado era muito mais com os palmeirenses, que foram os que ficaram pra decisão, gango não *ourichou* com a marola dos sampaulinos..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.71, p. 16)

"Imperatriz Leopoldinense, que *está ourichando* Ramos e adjacências com o seu festival de sambas..."

(Hely Miranda, *O Jornal*, Rio, 11.8.71, p. 5)

"No dia 24 chegante, o Hi-Fi, da Princesa Isabel, *ourichará* com uma tremenda boca livre em homenagem aos coleguinhas, mais um ano de incrementação no sereno carioca..."

(Roy Sugar, *Última Hora*, Rio, 29.6.71, p. 5, "Jornal da Comunicação")

OUTROS QUINHENTOS: Outra coisa, uma coisa muito diferente.

"...— Brinquedo? Mas você pode brincar com essas coisas no colégio?"

— Posso.

Talvez não pudesse, mas isso eram *outros quinhentos*..."

(Carlos Drummond de Andrade, *Cadeira de Balanço*, p. 17)

OXO: Veja a citação.

"...Quando há empate sem abertura de escore, a torcida diz que o jogo está *oxo* devido ao sistema de marcação de resultados adotado no Brasil, intercalando-se um xis maiúsculo entre os números de gols de cada lado..."

(Leonam Pena, *Dicionário Popular de Futebol*, s. v.)